



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44ª EDEQ - 4º Profquisul
NOVA PRATA/RS

Formando Jovens para o Futuro: A Educação Ambiental como Prática Transversal na Escola

Maria Julia Hunning Ehler* (PG e FM), Ana Paula Denes (FM), Marli da Silva da Silva (FM), Lianes Ficagna (FM), Cristiano Tresoldi Aresi (FM), Alencar Teixeira dos Santos (FM).
*mariahunning@gmail.com

Palavras-Chave: Educação ambiental; Pós-enchente; Temas transversais.

Área Temática: Estudos CTSA e Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

A educação ambiental no ensino médio se faz necessária por ser um processo formativo que busca desenvolver a consciência crítica e a responsabilidade dos estudantes em relação ao meio ambiente. Esta deve estar adequada à realidade dos estudantes para que “consistência e coerência do saber se produzam numa permanente prova de objetividade com a realidade numa práxis de construção do real social que enfrenta interesses contrapostos” (Leff, 2008, p. 242) em uma consciência coletiva de tomada de decisão, para questionar a realidade e seus sujeitos. Assim, este trabalho apresenta uma proposta para promover a educação ambiental entre alunos do ensino médio em um cenário pós-enchente no estado do Rio Grande do Sul, por meio de ações expositivas e práticas sob uma perspectiva de ensino por competências.

METODOLOGIA

Foram realizadas 4 oficinas em dois dias formativos na semana mundial do meio ambiente com os servidores e estudantes de 1º, 2º e 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual 12 de Maio, em Três Coroas (RS). A primeira oficina discutiu sustentabilidade e a separação correta de resíduos a partir de uma abordagem interativa, na qual os participantes foram recepcionados com resíduos no lugar que ocupariam durante a oficina, ficando responsáveis por separá-los corretamente nas lixeiras recicláveis a partir dos aprendizados construídos na formação. A segunda oficina, no formato expositivo dialogado com um professor convidado, abordou a temática do necrochorume e os impactos ambientais pós-enchente. A terceira oficina foi coordenada por um projeto que busca revitalizar a mata ciliar da cidade (devastada pela enchente de 2024) apresentando fotos das suas ações e relatos de voluntários. Culminando a proposta, foi realizada a reconstrução da horta da escola, onde os estudantes ficaram responsáveis pela limpeza, organização da terra e plantio de mudas de chás, hortaliças e árvores frutíferas angariadas por doações de professores e comunidade.

RESULTADOS

Como reflexo das oficinas, 80% dos resíduos gerados são separados de acordo com as categorias das lixeiras implementadas, houve uma significativa diminuição de desperdício da merenda escolar, o projeto de revitalização da mata ciliar ganhou novos voluntários e ampliou o destaque na cidade, a temática do necrochorume despertou curiosidade e inquietação sobre os resíduos dos cemitérios e a horta da escola foi consolidada com uma troca ímpar de saberes sobre o cultivo de chás, verduras, temperos e árvores frutíferas.

CONCLUSÕES

Esta proposta foca na transversalidade do currículo, para além do ensino de conteúdos, integrando dimensões sociais, culturais, políticas e éticas, incentivando o cuidado com a natureza e a participação ativa dos estudantes para estimular uma reflexão crítica de suas realidades, principalmente em um cenário pós catástrofe climática.

REFERÊNCIAS

LEFF, E. **Saber Ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ : Vozes, 2008.